

## **GPPS/Açores entrega iniciativa para reduzir encargos e apoiar empresas marítimo-turísticas**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores entregou, esta terça-feira, na Assembleia Legislativa dos Açores, um projeto de resolução que permitirá apoiar as empresas do setor do turismo e comércio. “Podemos contribuir, também desta forma, para a salvaguarda dessas empresas e, por consequência, para a salvaguarda de postos de trabalho”, adiantou o deputado Tiago Branco.

O Projeto de Resolução do GPPS/Açores “propõe isentar estas empresas de um conjunto de taxas e tarifas de utilização e taxas de licenciamento que podem ajudar a superar os desafios que se colocam”. Em concreto, pretende-se renovar até 30 de junho, “a isenção do pagamento da tarifa de utilização de posto de acostagem destinada às empresas que exercem a atividade marítimo-turística”.

Para essas empresas e para as que tenham estabelecimentos comerciais na área da restauração, lazer e comércio a retalho, a iniciativa do PS pretende garantir “a isenção do pagamento das tarifas de ocupações de terraplenos, terrenos e edificações; e de colocação de publicidade e ocupação de espaços nas áreas dos Terminais Marítimos de Passageiros dos Açores, e nas licenças emitidas”.

No caso das atividades desenvolvidas nos aeroportos, aeródromos e aerogares de gestão regional, a proposta é que seja renovada a “isenção do pagamento das taxas de ocupação e das licenças de utilização do domínio público aeroportuário, bem como do pagamento das taxas de publicidade nessas mesmas infraestruturas”.

Como adiantou o deputado do PS/Açores, “a situação pandémica traduziu-se, como sabem, numa diminuição drástica do fluxo e do movimento de passageiros, quer nas infraestruturas de transporte aéreo e marítimo, nomeadamente nos aeroportos e terminais marítimos de passageiros, quer também numa queda acentuada pela procura de diversos serviços, onde se incluem as atividades marítimo-turísticas”.

Tiago Branco recorda que até 31 de dezembro de 2020, ainda na sequência de medidas tomadas pelo Governo anterior, “estiveram em vigor medidas de apoio a estas empresas cuja atividade está diretamente dependente e relacionada com o fluxo e movimento de passageiros”, mas que, entretanto, caducaram e ainda não sofreram por parte do atual Governo Regional uma resposta. Numa altura em que a situação da Região se tende a agravar, “o PS entende que estas medidas se tornam ainda mais urgentes de implementar”.

Tiago Branco sublinha que a postura do GPPS/Açores tem sido de ser uma oposição “construtiva e parte integrante das medidas e das soluções que a Região necessita adotar, neste contexto de pandemia”, e nesse sentido têm sido apresentadas “iniciativas que procuram ir ao encontro daquelas que são as necessidades das famílias e das empresas açorianas”.

Este é, acrescenta, “mais um contributo para ajudar o Governo Regional dos Açores a tomar as medidas que consideramos necessárias e urgentes para desonerar a atividade económica e contribuir para a adoção de medidas que ajudem a superar os desafios que se colocam”.

Horta, 19 de janeiro de 2021